O PANGOLIM 4

Edição da *Associação Progresso* -Março 2003

Com financiamento de ACDI/CODE

LÍNGUAS LOCAIS NO ENSINO

"Durante muitos anos em Moçambique pensou-e e difundiu-se a ideia de que só vale a pena aprender a ler e escrever em Português. Que as línguas mçambicanas não eram suficientemente desenvolvidas, não tinham uma gramática, e que não se podia escrever nelas, nem ser alfabetizado nessas línguas. Assim, muitas vezes se confundiu alfabetizar com ensinar uma nova língua, uma língua segunda, ..

Hoje é universalmente aceite que a melhor língua para aprender a ler e escrever é a língua que o educando melhor domina, e que essa aprendizagem facilita a aquisição de uma língua segunda. Consequentemente, muitos vêm a alfabetização na língua local (ou língua materna, ou L1), como ponte que vai facilitar o processo de aprendizagem da L2 (no nosso caso o Português), e que logo que possível essa alfabetização em L1 deve ser descartada.

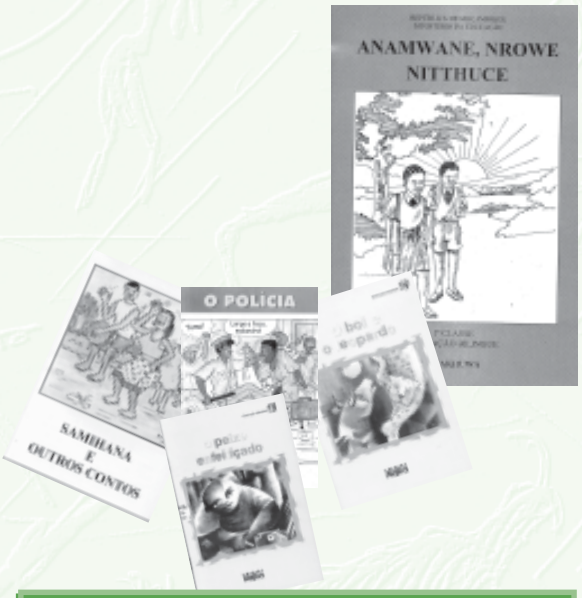
Eu creio que o ensino na L1 é um valor em si, pelo menos em muitas situações no nosso país, e que não deve ser tratada apenas como um instrumento para aprendizagem de outra língua, a descartar o mais depressa possível. Quando se quer trabalhar a nível profundo de crenças e atitudes, a melhor língua é a L1. As Igrejas já descobriram isso há muito tempo. Se querermos mudar as atitudes das pessoas sobre os comportamentos sexuais para evitar o SIDA, não creio que haja dúvidas que a melhor língua de trabalho educativo é a L1. Esse é apenas um exemplo.

Regra geral, no passado a acção educativa desvalorizava e até reprimia a identidade, língua e cultura da população, deixando profundas marcas que se manifestam ainda hoje em muitas atitudes de desvalorização da sua própria identidade".

Se queremos inserir a alfabetização de crianças e adultos no contexto mais amplo do esforço para o desenvolvimento humano no nosso país, ... temos que valorizar o ponto de partida, que é a identidade, a cultura e a língua das comunidades e pessoas que são alvo da nossa acção educativa".

(Extratos da palestra proferida por Teresa Veloso, membro da Progresso, no Seminário sobre o Plano de Estudos do Bacharelato em Educação de Adultos, Nampula, Fevereiro de 2003)

- **Aprender na lingua materna** 2
- **Avaliação do CPAE** 2
- **O atendimento público nos serviços** 4
- **O que eu queria saber sobre HIV/SIDA** 6
- **O mercúrio e as minas artesanais** 10
- **1º de Maio** 13
- **27 de Abril** 13
- **Faleceu José Craveirinha, Heroi Nacional** 16



RECTIFICAÇÃO

Por lapso informámos no Pangolim no. 3, pag. 2 que foram criados viveiros comunitários em Kóbwe, Mbandeze, II Congresso (Matchedge) e Lussanhando em Niassa. Na realidade, ainda não se criou o viveiro comunitário na aldeia II Congresso, distrito de Sanga. No entanto, a criação deste viveiro consta no Plano de Acção para 2003 da Progresso em Niassa.

APRENDER NA LINGUA MATERNA - línguas locais no ensino primário

Realizaram-se em Janeiro de 2003, nas capitais provínciais de Cabo Delgado e Niassa, seminários para capacitar professores e técnicos no ensino nas línguas locais. Os seminários foram organizados e orientados conjuntamente pela DPE, o INDE e a Progresso.

Neste ano introduziu-se, de forma experimental, o ensino bilingue em 3 escolas de cada província. No âmbito da transformação curricular do ensino básico prevê-se introduzir o ensino nas línguas locais em todo o país a partir do ano de 2004.

Livro do aluno

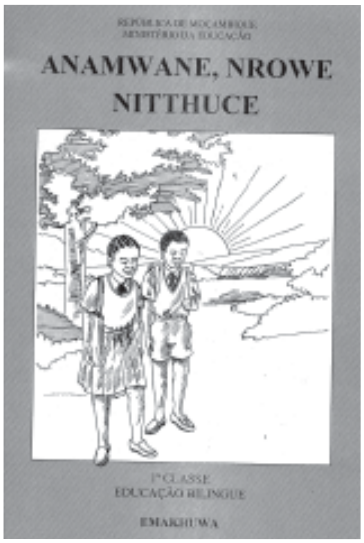
A Progresso fez a maquetização e ilustração do livro do aluno (1a Unidade) para as cinco línguas faladas na zona norte, nomeadamente Yao, Nyanja, Makua, Makonde e Kimwane, com base em material elaborado sob supervisão do INDE. Foram ainda reproduzidos os livros de professor e o livro (esboço) de Matemática para o aluno, também nas 5 línguas, e o Manual do professor para a L2 (Português).

Cada seminário teve cerca de 25 participantes incluindo professores, coordenadores de ZIP das escolas de experimentação, técnicos pedagógicos dos distritos abrangidos, técnicos provinciais e instrutores dos CFPP.

O programa dos seminários visava capacitar os participantes em questões linguísticas e em metodologias de ensino de L1 (língua local).

Para que os seminários fossem um modelo do ensino em línguas locais, as sessões de formação, as aulas de simulação e todas as práticas com crianças, foram feitas na língua local.

Enquanto a Progresso dá continuidade à preparação de mais material para o ensino bi-lingue, deve-se prestar atenção ao acompa-nhamento dos pro-fessores capa-citados.



Avaliação do CPAE

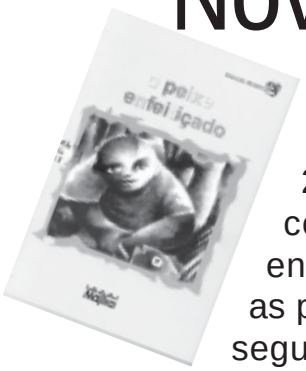
No Pangolim 3 referimos o curso de avaliação do Centro para Promoção do Auto-Emprego (CPAE) de Utuculo, Niassa. Os consultores, no relatório sobre o trabalho entregue à Progresso, dizem: "Constitui opinião da Equipa de Avaliação, que o projecto se mantém actual e válido e não existem aspectos de fundo na sua concepção e princípios orientadores que careçam de reformulação significativa.

Contudo, os resultados concretos obtidos até este momento ainda não correspondem a um nível satisfatório de cumprimento dos objectivos delineados"

Os consultores fazem recomendações sobre a estruturação interna do CPAE, sistemas de recrutamento e selecção de instruendos, colocação de graduados e seu acompanhamento nos seus locais de actividade.

Neste momento, o CPAE e o Conselho de Direcção da Progresso estudam qual o tipo de seguimento a dar às recomendações da avaliação.

Novos livros para bibliotecas



No último trimestre de 2002 foram comprados e enviados para as províncias os seguintes títulos para as bibliotecas escolares:

O Peixe enfeitiçado
O Boi e o Lepoardo
O Gato e o escuro
O Policia
O Sapateiro
O Locutor.

Adquirimos 5500 exemplares para que cada biblioteca escolar ficasse com 4 ou 5 exemplares de cada título. Compraram-se ainda 300 exemplares de "O gato e o escuro" e mandou-se reimprimir o livrinho "Samihana e outros contos".

Os autores deste último livro, professores residentes na província de Cabo Delgado, receberam os valores correspondentes aos direitos de autor devidos por esta reimpressão.

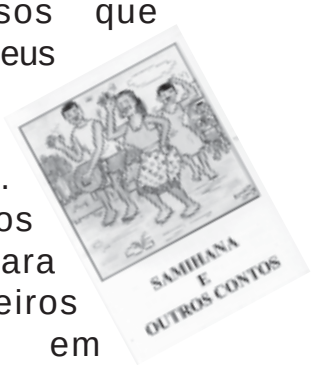
As bibliotecas já têm, embora ainda em número reduzido, livros em línguas locais. No segundo semestre de 2002 foram entregues à DPE, para distribuição nas bibliotecas, alguns livros e brochuras em línguas locais, como o Livro do aluno para a alfabetização, e os livrinhos "As dez mais " em línguas Mwani, Makua - Metto e Makonde. Em Makonde e Mwani publicou-se ainda o livro "Fogões melhorados".

Concursos literários

Em finais de Dezembro de 2002 realizaram-se as sessões de encerramento dos concursos literários realizados nas províncias de Cabo Delgado e Niassa. Em cada província tinham sido organizados dois concursos, um em línguas locais e outro em português, para literatura infantil. Enquanto no concurso das línguas locais a participação estava aberta a qualquer pessoa falante de uma das línguas da sua província, o concurso de literatura infantil restringia a participação aos professores.

Participaram ao todo 181 pessoas, sendo 84 em Niassa e 97 em Cabo Delgado.

Os juris, formados por pessoas familiarizadas com a literatura infantil e/ou em línguas locais, apuraram os vencedores dos concursos que receberam os seus prémios na Sessão de Encerramento. Houve prémios monetários para os três primeiros classificados em cada língua e ainda para aqueles que receberam uma menção honrosa.



Na avaliação do trabalho realizado observou-se em ambas as províncias, que a duração dos concursos devia ser alargada, para permitir mais divulgação e maior participação.

Agora a Progresso vai fazer uma selecção de entre as obras recebidas para, mais tarde, serem publicadas em livro.

Atendimento do Cidadão nos Serviços Públicos

O regulamento dos serviços da administração pública (Decreto 30/2001) dá indicações de como os funcionários do Estado devem atender o público que procura os seus serviços.

Nós, o público, temos o **dever** de contribuir para melhorar os serviços do nosso Estado, devemos saber que existe o regulamento e devemos procurar conhecer os seus principais aspectos.

Temos **direito** a ser atendidos conforme as normas.

O serviço público tem de estar aberto durante todo o período da jornada de trabalho, e não é como uma cantina que pode fechar a porta segundo conveniência do dono... Mesmo que só trabalhem um ou dois funcionários numa repartição, a porta não pode fechar, mesmo por pouco tempo.

Nota:os serviços públicos trabalham 40 horas por semana, distribuidas de segunda a sexta-feira, das 7.30 às 15.30.

No espaço de atendimento do público,devem estar afixados na parede as minutas e modelos de requerimentos e declarações, a tabela das taxas a pagar e o número do telefone do atendimento do público.

Deve haver livro de reclamações e sugestões para que o público possa cumprir o dever de contribuir para melhorar os serviços.

É das normas que seja dada prioridade no atendimento às pessoas idosas, aos doentes, às mulheres grávidas e aos deficientes fí-sicos. Sempre que possível, devem existir boas condições de acesso para pessoas por-tadoras de deficiência física, por exemplo rampas para cadeiras de rodas.

Todos temos o direito de ser atendidos com as indicações correctas e completas, com rapidez e com boas maneiras.

Imposto sobre o Rendimento para os Funcionários do Estado

O Governo de Moçambique, através do Ministério das Finanças, introduziu uma nova política fiscal, segundo a qual os funcionários do Estado passam a pagar Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, IRPS. O imposto dos funcionários do Estado – professores, pessoal administrativo, médicos, enfermeiros, etc. - passa a ser deduzido no seu salário. O imposto é progressivo, isto é, a percentagem a deduzir dos salários é maior nos salários mais altos e menor nos salários mais baixos.

Impostos, também chamados contribuições ou taxas, são quantias cobradas sobre os ganhos individuais e das empresas, a favor do Estado. Com as receitas provenientes dos impostos, o Estado paga os funcionários dos serviços públicos e constrói infra-estruturas económicas e sociais como estradas, escolas, hospitais, etc.

SOBRE A CHINA

A China é o maior país do mundo em termos de população. Já ultrapassou os mil milhões de habitantes (um Bilião)! A Capital da República Popular da China é Beijing (antes conhecida por Pequim). Outra importante cidade portuária é Xangai.

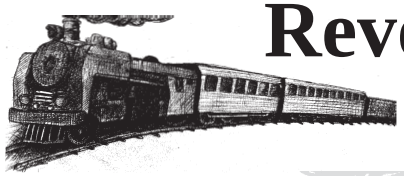
A China é governada por um só partido, o Partido Comunista Chinês que teve em Novembro de 2002 o seu último Con-gresso para renovar a direcção. Desde o início da década de 90 a China vem fazendo grandes mudanças na economia que agora permite a empresa privada.

A fronteira oeste da China com o resto da Ásia, é marcada pelas mon-tanhas Himalaias, onde se situa o Monte Everest que é o ponto mais alto do planeta Terra. A leste fica o Oceano Pacífico.

A civilização Chinesa tem mais de 3 500 anos e desenvolveu-se ao longo das margens dos rios Yang-Tsé e Hwang-Ho. No vale imenso entre estes dois grandes rios, viveu sempre grande parte da população da China, dedicada à agricultura. Ainda hoje, apesar do grande desenvolvimento industrial e das vias de comunicação com os portos de mar que fizeram nascer grandes cidades, a maioria da população chinesa são camponeses. Muitos outros são pescadores, pois a China tem uma longa costa marítima.

O arroz, o trigo e o milho são as principais culturas dos camponeses. Mas desde há milénios eles cultivam também o chá, o algodão e a seda. A China está a tornar-se num país desenvolvido com um dos mais rápidos índices de crescimento económico.

Revolução Industrial



Aquilo que em História se chama "revolução industrial" designa uma grande transformação económica e social que surgiu na Europa e evoluiu na América do Norte, entre 1700 e 1800. Logo a seguir, rápidamente se expandiu para outros países no mundo.

Na origem da Revolução Industrial está o invento da "máquina a vapor". As máquinas movidas a vapor levaram ao aparecimento das fábricas onde se trans-formavam matérias-primas em produtos, muito mais rápidamente e a mais baixo custo do que se fossem feitas à mão.

Apareceu uma nova classe social: os trabalhadores das fábricas ou operários. Os operários, homens e mulheres, emigravam do campo para as cidades para trabalhar nas fábricas a troco de um salário.

Os transportes tornaram-se mais rápidos e fáceis com o aparecimento do combóio e do caminho de ferro. O comércio desenvolveu-se. A tecnologia das minas, para extrair do solo matérias primas que seriam depois transformadas nas fábricas, também se desenvolveu.

As cidades cresceram muito rápidamente, trazendo novos problemas sociais e de saúde pública, porque as pessoas viviam muito juntas em habitações de má qualidade, com problemas de água e saneamento. Nasceu então a ciência do "urbanismo" ou Urbanização. A Medicina desenvolveu-se, mais baseada na ciência e na experimentação. Todas as ciências deram um enorme passo em frente.

As transformações que a revolução industrial produziu no século XIX tiveram enorme importância para o progresso da humanidade, levando ao desenvolvimento rápido da Ciência, ou conjunto de todas as ciências. Por isso se chamou uma "Revolução".

O que eu queria saber sobre HIV/Sida

Vivo com um seropositivo. O que devo fazer para me proteger?

• Use sempre preservativo nas relações sexuais. Não partilhe lâminas ou escovas de dentes ou outros objectos cortantes. A leitura desta informação pode ajudar sobre outras dúvidas

O meu parceiro é seropositivo, mas queremos ter filhos.

• Hoje em dia é possível efectuar a lavagem do sémen seguida de fertilização intra-uterina. Fale com o seu médico.

Quero engravidar. O que devo fazer?

• Antes de engravidar deve sempre fazer o teste do HIV. Mesmo que o resultado seja negativo, isto é, mesmo que não esteja infectada, deve repetir o teste no último trimestre da gravidez para confirmar o resultado. Se está infectada, tem de ponderar a hipótese de transmitir o vírus ao bebé, mas isso deve ser discutido com o seu médico assistente. O parto deve ser feito no hospital e com precauções. E quando o bebé nascer não deve amamentá-lo mas sim utilizar leites artificiais.

O meu parceiro recusa usar preservativo!

• A decisão é sempre sua. O certo é que corre todos os riscos de ser infectada(o) se não se proteger. Se é mulher, experimente preservativos femininos. Se mesmo assim o problema subsistir, alerte o seu parceiro para o perigo de serem infectados pelo HIV. O que está em causa é a sua própria vida. Neste caso, ceder pode significar um sofrimento físico e psíquico prolongado, levando à morte.

Eu e o meu namorado já fizemos o teste e o resultado é negativo. Devo usar preservativo?

• O primeiro teste deve ser sempre repetido ao fim de seis meses para confirmar o resultado. Se continuar negativo e não tiverem, nem um nem outro, relações sexuais com outros parceiros sem preservativo, em princípio não haverá perigo de infecção pelo HIV. No entanto, prevenir nunca é demais!

Ghandi

Mohandas Gandhi, o "Mahatma" (grande espírito), nasceu em 1869. É chamado o "pai da independência da Índia", pois as suas ideias e a sua vida influenciaram muito as ideias políticas dos que lutavam pela India independente do colonialismo inglês, o que aconteceu em 1947.

Gandhi pregava a tolerância e a convivência em paz e harmonia entre indianos de diferentes religiões – principalmente hindus e muçulmanos. A sua tática era a resistência passiva contra o colonizador e nunca apoiou o uso da violência, mas morreu vítima de violência. Foi assassinado por um hindu fanático em 1948 e só viveu um ano no seu país liberto do colonialismo.

Gandhi era pela justiça e igualdade entre os Homens e dizia que *"direitos sem deveres constituem privilégios, e deveres sem direitos são escravatura"*.

DICIONÁRIO DE PORTUGUÊS

Luz **–** É aquilo que ilumina os objectos e os torna visíveis. É a claridade que o Sol espalha sobre a terra. Às vezes refere-se ao objecto que serve para iluminar. Pode dizer-se: *Traz a luz para aqui*, referindo-se ao candeeiro. A definição científica diz que "**a luz é constituida por ondas electromagnéticas com uma velocidade de propagação de 300 000 Kms por segundo**". A palavra usa-se em sentido figurado como em "dar à luz" que quer dizer "parto": *A Maria deu à luz dois gémeos.* Ao escrever sobre a vida de alguém pode começar-se dizendo: "*Viu a luz do dia a 5 de Janeiro de 1939*", isto é, nasceu naquela data.

Meio –É o ponto que está a igual distância entre dois extremos: *o meio da estrada.* É o centro de um lugar, por exemplo: *A mesa está no meio da sala*. Um outro sentido da palavra é o que significa a esfera social e geográfica onde vivemos: *O homem sofre a influência do seu meio*. Neste sentido, é a mesma coisa que *ambiente*. A mesma palavra pode significar aquilo que permite obter um fim: *Está segura por meio de parafusos*. Ou noutro exemplo: *Gostaria de ir a Maputo, mas não tenho meios*, sendo estes meios de transporte, ou dinheiro para pagar o transporte. Aqui o termo *meios*, é o mesmo que *recursos*.

Nação – Diz-se de uma comunidade humana, a maior parte das vezes instalada num mesmo território (*país*), que possui unidade histórica, linguística, religiosa e económica, mais ou menos forte. Muitas nações não têm todas estas características reunidas: há nações onde se falam várias línguas; outras, onde os povos estão unidos pela história comum, apesar de terem diferentes culturas de origem. Expatriados ou emigrados de um país, consideram-se parte da sua *nação* de origem embora não vivam no seu território. O mesmo para a *religião*: numa mesma *nação* podem coexistir diferentes religiões e, apesar disso, todos os seus *nacionais* se sentirem unidos pelos outros factores que caracterizam a nação.

Okay ou O.K. – Expressão de origem americana que quer dizer, *tudo bem*, ou *estou de acordo*.

Porta-voz – É uma pessoa que fala no lugar de outros. Lê-se com frequência nos meios de comunicação social: *O porta-voz do Ministério anunciou novas diligências para melhorar o sector*…indicando que há um elemento destacado para falar à imprensa em nome do Ministério. Uma corporação pública ou privada tem geralmente uma pessoa com a tarefa de **comunicar** os seus pontos de vista ou decisões ao público. É o seu, ou sua, porta-voz.

Queda – É o acto de cair: *A Elisa deu uma queda e partiu a perna.* Mas também pode significar vocação ou gosto especial por uma determinada actividade como na frase: *O meu filho tem queda para a música*. Pode ainda usar-se no sentido de **diminuição** como nesta frase: *Este ano o preço do cajú sofreu uma queda nos mercados de compra*.

Reserva – Acção de pôr de lado com intenção de utilizar mais tarde: *Este dinheiro está de reserva para uma emergência*. A coisa reservada: *Fiz reserva de feijão para semente*. Frequentemente a palavra refere-

se a uma porção de território do país onde existe regime especial, ligado à conservação da natureza e de espécies animais ou de plantas: *A Reserva de Elefantes do Niassa*, é um territótio situado nesta província onde vivem elefantes e há regulamentos para a caça destes animais. Em sentido figurado, significar discrição, cuidado com as palavras, como quando se diz: *falar com reserva*.

Sentença – É o resultado do julgamento feito pelo Tribunal, que é pronunciada pelo Juiz. Determina se o réu é inocente ou culpado e qual a pena que deve cumprir. Exemplo: *O autor do crime já cumpriu a sentença de prisão de 10 anos*. Sinónimo: veredicto. Usa-se em sentido figurado como no provérbio *cada cabeça, cada sentença*, querendo dizer que cada pessoa tem opinião diferente sobre o mesmo assunto.

Título – Pode significar um documento oficial de direito de propriedade, sobre um terreno ou outro bem imóvel*: Comprei um terreno e já tenho o título*. O uso mais comum refere-se à inscrição colocada na capa de um livro, no princípio de um artigo, ou notícia num jornal. Por vezes substitui a palavra livro como neste exemplo: *Esta Biblioteca tem 250 títulos*, isto é, 250 livros.

Universal – Qualquer coisa que se aplica a tudo e todos, que é geral. Quanto numa assembleia todos os membros têm a mesma opinião sobre um assunto, pode dizer-se que há *consenso universal*. A palavra é mais usada quando se pretende abranger todo o mundo, todos os países: *Os direitos humanos são aceites universalmente*. Ou nesta frase: *A Paz é um anseio universal.*

Vazio – É o que não contem nada: *O celeiro está vazio*. É um espaço onde só existe ar: *um cesto vazio.* O que não tem ocupantes: *a sala está vazia*. O meio de transporte sem passageiros: *o autocarro seguia vazio*. Em sentido figurado usa-se para descrever alguém que não tem ideias nem conhecimentos: *é uma cabeça vazia*. Quando num país falta autoridade ou as autoridades estão ausentes, diz-se que há *um vazio de poder*. Significa igualmente um sentimento de pena, de privação: *a morte do pai deixou um vazio na família.*

Xilogravura – método de reprodução de um desenho através da sua gravação sobre madeira e respectiva impressão sobre papel. "Xylo" é a palavra grega para "madeira".

Zelo – Determinação e entusiasmo no cumprimento de uma tarefa porque se gosta e acredita nela. *Desempenha as suas funções com competência e zelo*, pode ler-se num relatório sobre um bom funcionário público. Nesta frase: *É uma pessoa zelosa e cumpridora* diz-se de alguém não só faz a tarefa que tem, como a faz com zelo.

Religiões do Mundo: HINDUÍSMO

Esta é uma das grandes religiões do mundo. Os que seguem esta religião chamam-se *hindus.* A maior parte dos hindus vive na Ásia e particularmente na Índia. A sua religião tem pelo menos 4 000 anos.

O mais importante livro sagrado do hinduismo são os chamados "*Vedas*". Os hindus acreditam que a Deus está presente em todas as coisas. Mas só os sacerdotes chamados *Brahmins* podem prestar culto ao Deus Supremo. O povo presta o culto a outros deuses como Vishnu, deus da Vida. Para a religião hindu, animais como a vaca e a cobra são sagrados e não devem ser mortos nem consumidos.

Sobre Cinema

Um "filme", como vemos na sala de cinema, no ecran do cinema móvel ou na Televisão, não é mais do que "imagens em movimento". Estas imagens são fotografias tiradas e depois projectadas, a uma velocidade de 24 imagens por segundo. É isto que nos dá a ilusão de movimento igual ao da realidade.

O cinema foi inventado em França, em 1896, por dois irmãos amadores de fotografia, de apelido Lumiére. Eles filmaram, isto é fotografaram com uma câmara especial que fazia várias fotografias por segundo, uma locomotiva de caminho de ferro a entrar na estação. Quando exibiram estas imagens perante o público, houve pessoas que se assustaram pensando que o combóio vinha para cima delas…O sucesso foi tão grande que outras experiências se seguiram e, no virar do século, em 1902, já se faziam filmes na América que contavam estórias, usando actores e actrizes para desempenharem os personagens dessas estórias.

Estes primeiros filmes eram "mudos" isto é, não tinham som, e para ajudar a compreender o que se passava no ecran, havia legendas escritas entre as sequências de imagens. O primeiro filme falado e com música, isto é, com uma banda sonora, gravada numa fita magnética e colada na película, só surgiu em 1927. Depois do cinema falado veio a novidade do cinema a cores, cerca de 1950, com o desenvolvimento da técnica da fotografia.

Nos nossos dias, a última novidade é o uso da tecnologia do computador que permite criar efeitos especiais e imagens totalmente virtuais, isto é, que não precisam de ser captadas da realidade. São criadas pelos técnicos que trabalham com computadores e depois passadas para o filme cinematográfico.

As cores do Camaleão

A razão porque os camaleões mudam de cor, é para passarem despercebidos a outros animais. Assumem a cor do ambiente que os rodeia: se estiverem no meio de folhas verdes ficam verdes, se estiverem num tronco de árvore cinzento-acastanhado a sua pele fica desta mesma cor.

Os camaleões possuem na sua pele células muito especiais, de várias cores. Alterando o tamanho dessas células eles conseguem fazer com que uma cor predomine sobre as outras ou que as cores se combinem de modo a darem outra cor.

Eles usam esta capacidade para fugir aos seus predadores, camuflando-se rápidamente entre folhas e rochas. Esta camuflagem também lhes permite aproximarem-se sem ser vistos dos pequenos insectos que eles querem caçar. Também usam as cores mais bonitas, no caso dos machos, para atrair as fêmeas.

Além destas cores que mudam, o camaleão tem uma cauda que se enrola para o prender nos galhos; tem olhos que se movimentam independentemente um do outro, permitindo ver para dois lados opostos ao mesmo tempo; e tem uma língua que pode ser mais comprida que o próprio corpo, para apanhar insectos com facilidade.

As pessoas que não se importam de mudar de ideias políticas, em geral conforme as suas conveniências, são alcunhadas pelos que têm ideias firmes, de "camaleões".

O mercúrio e as minas artesanais

O Programa das Nações Unidas para o Ambiente, UNEP, publicou um relatório que foca um metal tóxico perigoso para a saúde: o mercúrio. Este metal líquido, é usado nas minas de ouro e prata para separar estes metais do minério que se extrai da terra.

Assim, o relatório faz um alerta contra a actividade mineira artesanal, conhecida por garimpo, onde esta operação de extracção do ouro e prata do minério é feita sem as técnicas apropriadas e por isso pode provocar riscos graves de poluição. Muitos países, incluindo Moçambique, têm este problema pois há minas artesanais em alguns pontos do norte e centro do país onde se usa mercúrio.

Riscos para a saúde

O mercúrio usado para extrair os metais preciosos do minério em bruto, resulta em exposição dos mineiros e suas famílias, a níveis muito altos de absorção de mercúrio, com riscos sérios para a saúde. Uma vez na atmosfera, este metal perigoso atravessa centenas de quilómetros, contaminando lugares muito afastados dos locais das minas.

De acordo com os cientistas, a maior parte das pessoas está sempre exposta ao metilmercúrio - uma das formas mais tóxicas de mercúrio – por comerem peixe contaminado.

O peixe absorve e acumula no seu organismo, resíduos de mercúrio presentes na água onde vive. Apesar disso, "O peixe continua a ser um alimento benéfico e o seu consumo moderado é considerado uma prática alimentar saudável e segura", diz o documento.

Todavia, deve-se ter em conta que as pessoas que comem grandes quantidades de produtos de mar e dos rios e lagos, estão em risco de sofrer envenenamento pelo mercúrio.

Alimentos genéticamente modificados

Já se fala em Moçambique de alimentos genéticamente modificados, "transgénicos", ou OGM's (Organismos Geneticamente Modificados).

Estes podem ser sementes como milho, no qual os cientistas fizeram "engenharia genética", para lhes acrescentar ou retirar, características.

Manipulando os genes contidos no núcleo da célula, os engenheiros podem introduzir ou retirar genes a uma semente, alterando as suas características, como resistência à seca, introdução de vitaminas, resistência a pragas e tudo o que se pensa que pode melhorar a semente para que ela produza plantas melhores, mais nutritivas e mais resistentes.

Porquê então alguns países recusam aceitar estes alimentos, milho, arroz, tomate, feijão, etc. produtos da engenharia genética?

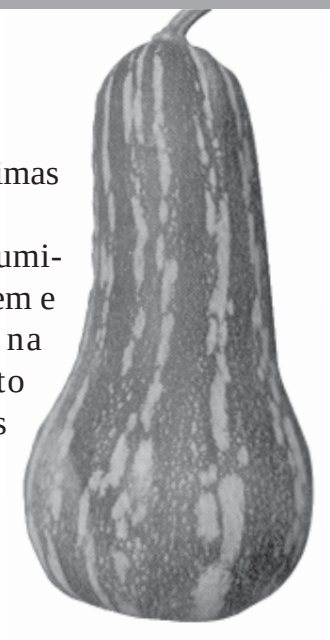
No ano passado, Moçambique e outros países na região puseram obstáculos à distribuiçãode milho proveniente de donativos, por ser OMG, isto é geneticamente modificado.

Esta tecnologia é muito moderna, e ainda não se conhecem as consequências ambientais e económicas que pode provocar.

No caso de se usarem estes grãos de milho só para comer, não há risco para a saúde. Mas esse milho não se deve usar para semear.

A União Geral dos Camponeses, UNAM, de Moçambique, já se pronunciou **contra** a introdução de OGM´s na agricultura familiar no nosso país, até haver mais informação.

UMA NOVA ABÓBORA



Chegou à África Austral uma nova variedade de abóbora híbrida, mais saudável e mais saborosa, que muitos produtores já estão a cultivar. Só na África do Sul já se produzem milhares de toneladas e o Botswana, a Namíbia e o Zimbabwe também já produzem esta nova abóbora.

Dá-se melhor nas regiões mais frescas porque é proveniente dos climas temperados.

É apreciada pelos consumidores porque se conserva bem e tem muitas utilizações na alimentação, sendo muito apreciada para fazer papas para os bébés.

PAPAIA para a Saúde das Galinhas

Se as galinhas mostram sinais de estar doentes e têm pouco peso, podem ter parasitas intestinais e o medicamento pode estar na nossa machamba. Cientistas da Universidade de Dschang, nos Camarões, descobriram que sementes de papaia são boas para as galinhas.

Receita: secar as sementes de papaia durante duas semanas; pilar as sementes até ficarem em pó; diluir este pó em água na proporção de 10 gramas para 1 litro de água (mais ou menos 1 colher de pó para um litro de água).

Dá-se uma colher desta mistura líquida a cada galinha todos os dias. Os parasitas intestinais vão desaparecendo, as galinhas aumentam de peso e põem mais ovos.

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

Os frutos africanos têm muitos apreciadores nos países do Norte. Estes importam muita fruta dos países tropicais da América do Sul, da Ásia e de África.

De todos o fruto mais apreciado é o Ananás e o Abacaxi. Exportaram-se , no ano 2000, principalmente para os Estados Unidos da América e União Europeia, 850 mil toneladas de Ananás; 510 mil toneladas de Manga; 230 mil toneladas de Abacate; e 140 mil toneladas de Papaia.

Pragas que atacam o milho

Em muitos países africanos os camponeses plantam capim-elefante à volta das machambas de milho para proteger o milho contra a praga da broca.

A broca que ataca os cereais pode fazer perder um terço da produção. Mas a broca, se tiver o capim para comer já não ataca o milho, porque prefere esse capim.

Há outras ervas daninhas usadas pelos agricultores contra a broca: a “erva do mel” (*Melinis minutifolia*) e o desmódio de folha prateada (*Desmodium unicinatum*). Também se plantam entre o milho e também são armadilhas para a broca.

O capim-elefante deve ser plantado a toda a volta do milho. Estas plantas são melhores do que pesticidas químicos.

A Cinderela

A Cinderela era filha de um homem rico e viúvo que se casou com uma viúva que tinha duas filhas. Este homem viajava muito e pensou que era melhor que a filha tivesse uma segunda mãe e duas irmãs, para não ficar sózinha.

Acontece que a mulher era pessoa má e ambiciosa e queria arranjar marido com posição social para cada uma das filhas. Mas a Cinderela era muito mais bonita do que as duas irmãs.

A madrasta passou então a dar os trabalhos mais pesados da casa à Cinderela, e as piores roupas, enquanto as suas filhas passavam o dia a fazer penteados e a vestirem roupa nova para ficarem sentadas à porta a serem vistas por quem passava.

Um dia soube-se que o filho do rei vinha áquela terrra e ia dar uma grande festa e convidar todas as raparigas solteiras para escolher noiva. A madrasta da Cinderela mandou fazer vestidos e enfeites para as duas filhas irem à festa. A Cinderela recebeu ordens para ficar em casa.

A madrasta já tinha saido com as filhas para a festa do príncipe e a Cinderela, sózinha em casa, foi para a porta de vassoura na mão, cantar uma canção triste, olhando a lua e as estrelas.

Foi então que viu uma fada que lhe perguntou porque estava tão triste e tão sózinha. Quando soube a razão, a fada disse-lhe:

- Não é justo que sejas tratada assim pela mulher do teu pai e as tuas irmãs. Pelo meu poder, vais a essa festa e serás a mais bonita de todas! Mas atenção: quanto ouvires o relógio da torre dar as 12 badaladas da meia-noite, tens de voltar para casa!

Num abrir e fechar de olhos a Cinderela estava vestida de seda dos pés à cabeça, com o penteado mais bonito que alguma vez tinha visto. Uma carroça puxada por 4 cavalos parou à porta, ela subiu e partiu para a festa.

Quando a Cinderela chegou ao jardim onde tocava a música e as pessoas dançavam, o primeiro a vê-la foi o filho do rei que já se tinha aborrecido de dançar. Quando a viu, foi logo buscá-la para o seu lado. As irmãs e a madrasta também a viram e ficaram verdes de inveja.

O príncipe não parava de lhe fazer perguntas sobre quem era a família dela e se a podia visitar. A Cinderela estava feliz e contente e não se apercebia do passar do tempo. Quando o relógio tocou a meia-noite, ficou assustada e sem se despedir levantou-se para ir para casa. A correr, perdeu um dos sapatinhos que a fada lhe tinha dado. O príncipe ainda correu atrás dela mas só encontrou o sapato que brilhava à luz da lua.

No outro dia o príncipe perguntou por ela, mas ninguém a conhecia. Sempre mal vestida e suja, a fazer o trabalho de casa, ninguém reparava nela. O filho do rei mandou espalhar então a notícia que que só casava com aquela a quem servisse o sapato que ele tinha encontrado.

Todas as raparigas foram convocadas pelos funcionários do rei para experimentar o sapato e a madrasta não pôde impedir a Cinderela de ir, mas obrigou-a ficar para trás, no fim da fila. O sapato ainda não servira no pé de nenhuma e só faltava a Cinderela, suja e mal vestida. Mas ouviu-se um aah!!! de espanto: o sapato servia-lhe!

E assim mal vestida e suja, foi levada ao palácio e o príncipe acolheu-a porque sabia que, por detrás da aparência, estava a menina que o tinha encantado. Era ela a sua noiva! Casaram-se com grandes festejos, tiveram muitos filhos e foram felizes para sempre.

(*Adaptação de um conto tradicional da Europa que critica os ambiciosos e soberbos e diz que os humildes e trabalhadores podem ser compensados*).

1º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores

O dia 1 de Maio é feriado em quase todos os países do mundo. É um dia dedicado aos trabalhadores organizados, operários reunidos em sindicatos. Em alguns países este dia costume ser marcado por marchas e manifestações de trabalhadores, marchas de reivindicação ou de celebração.

A celebração de um dia do ano dedicado aos trabalhadores nasceu no século passado, nos países industrializados, através da união dos operários das fábricas, para a defesa dos seus interesses contra as más condições de trabalho e os baixos salários pagos pelos patrões.

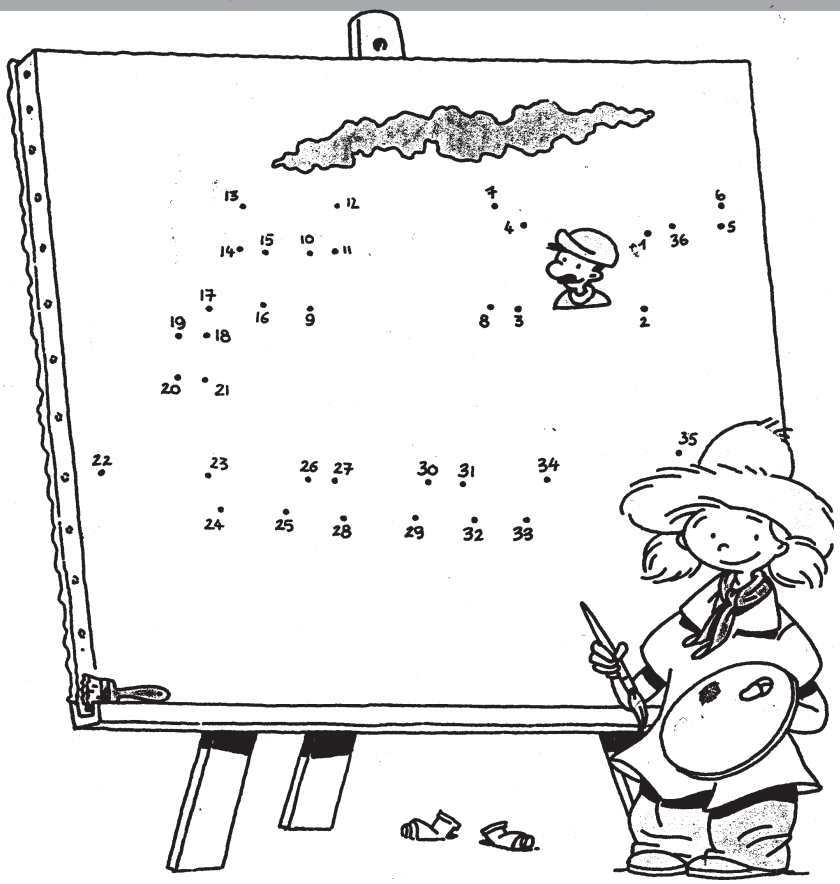
27 de Abril de 1994 ou a vitória contra o Apartheid

Milhões de sul-africanos acordaram muito cedo no dia 27 de Abril de 1994 para irem votar pela primeira vez na sua vida, na África do Sul.

Durante o regime do apartheid havia eleições e havia mais do que um partido político. Mas estas eleições e estes partidos representavam apenas os brancos sul-africanos, descendentes dos colonos europeus que se tinham instalado no território da África do Sul ao longo dos últimos 300 anos.

A maioria do povo vivendo dentro dos limites do território da República da África do Sul, eram negros e não tinham direitos políticos. A luta do Congresso Nacional Africano, dirigido por Nelson Mandela, conseguiu forçar o regime de minoria branca da África do Sul a fazer as reformas que levaram à implantação de um regime democrático, com representação de todos os sul-africanos sem distinção de raça, no Governo da República da África do Sul.

O primeiro Presidente da África do Sul democrática foi Nelson Mandela. Nas eleições seguintes, em 1998, Mandela não se candidatou e Thabo Mbeki conquistou o lugar de segundo Presidente da República da África do Sul.



Para descobrires o que a Maria vai desenhar no quadro, deves ligar os pontos, começando no 1, até chegar ao 36.

Vais encontrar uma máquina de que se fala noutra página do Pangolim...

O segredo do Pirilampo

Não há criança que não olhe fascinada para este insecto cujo nome em português é Pirilampo ou Vaga-Lume. No Brasil usa-se mais a designação de "vaga-lume". Muitos adultos se interrogam porque é que o Pirilampo produz uma luzinha que acende e apaga, e anima a noite do mato…

A origem da luz do Pirilampo é uma reacção química entre substâncias produzidas pelos próprios Pirilampos (*luciferina e luciferase*), o oxigénio que eles respiram, e uma molécula chamada ATP.

Em células especializadas chamadas fotocitos, todos estes elementos reagem, produzindo luz. Esta luz não é acompanhada de calor, chama-se luz fria – como a das lâmpadas de "néon" ou florescentes.

A ciência explica e "tira" os mistérios às coisas, mas, mesmo sem mistério, o Pirilampo é uma maravilha da natureza.

?SABIA QUE…

- A área total do continente africano é de 30 319 00 quilómetros quadrados (trinta milhões e 319 mil Km2) que representam um quinto da área terrestre do nosso planeta?

- O diamante é apenas carbono puro (carbono é o principal componente do carvão) mas é a substância mais dura que se conhece?

- A Luz atravessa o espaço a uma velocidade de 300 000 Kms por segundo e o Som a 334 Metros por segundo? Por isso, quando há trovoada, vemos primeiro o relâmpago e só depois ouvimos o trovão, enquanto os dois acontecem ao mesmo tempo.

FALECEU JOSÉ CRAVEIRINHA, HERÓI NACIONAL

O poeta e prosador moçambicano José Craveirinha, faleceu no mês de Fevereiro, com 81 anos de idade, na África do Sul, depois de um longo período de internamento num hospital.

A sua morte foi sentida não só na cidade de Maputo donde ele era natural, mas em todo o país. Foi notícia em todo o mundo e em especial em Portugal e outros países onde se fala português, pois era considerado mais do que um grande poeta de Moçambique: foi um grande poeta da Língua Portuguesa.

Entre as muitas homenagens de outros escritores de Moçambique e dos muitos amigos que ele tinha na cidade de Maputo, o governo também o homenageou concedendo-lhe o título de Heroi Nacional. Como herói nacional, os seus restos mortais ficaram a repousar na cripta dos Heróis moçambicanos, na Praça do Heróis em Maputo.

Até agora, nesta cripta só jaziam os heróis ligados à luta pela Independência: Eduardo Mondlane como fundador da FRELIMO, Samora Machel como primeiro Presidente da República de Moçambique e outros combatentes que cairam durante a luta de libertação nacional.

Ao atribuir a mesma honra a José Craveirinha, o governo, em nome do povo, homenageou o poeta e o patriota que, pela palavra escrita, como poeta, como prosador, como jornalista, contribuiu para edificar a consciência nacional e o anseio pelo país independente, honrando o nome de Moçambique no estrangeiro.

Muitas vezes é citado o poema escrito muito antes da independência, chamado *Poema do futuro cidadão* onde ele cantava o país que havia de nascer anos depois:

Nasceu a 28 de Maio de 1922
Morreu a 6 de Fevereiro de 2003

Vim de qualquer parte
de uma Nação que ainda não existe.
Vim e estou aqui!

Não nasci apenas eu
nem tu nem nenhum outro…
mas Irmão.

Mas
Tenho amor para dar ás mãos-cheias.
Amor do que sou
E nada mais.

E
Tenho no coração
Gritos que não são meus somente
Porque venho de um País que ainda não existe.

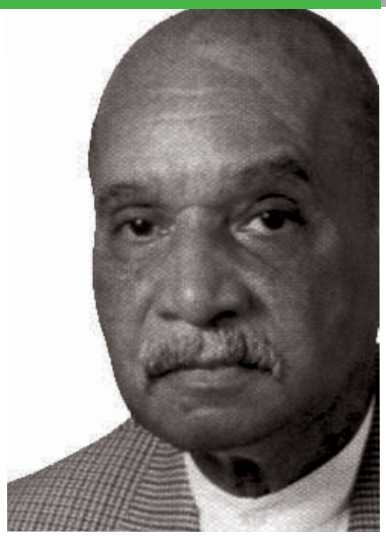
Ah! Tenho meu Amor a todos para dar
Do que sou.
Eu!
Homem qualquer
Cidadão de uma Nação que ainda não existe.

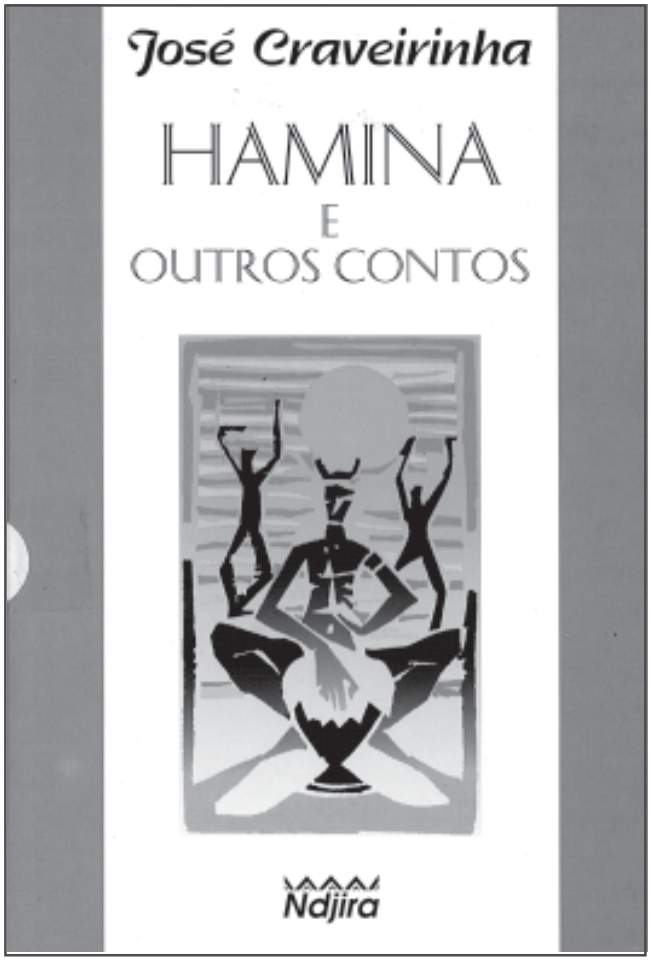
Craveirinha não se juntou à luta de libertação nacional na Tanzania, mas esteve com a Frelimo naquilo que esta chamou a 4ª Região Político-Militar. Em 1965 foi preso pela polícia colonial, pelas suas actividades políticas a favor da independência. Esteve preso juntamente com outros nacionalistas, na a cadeia em Lourenço Marques, donde foi depois liberto e retomou o seu trabalho.

Em 1985 recebeu a Medalha Nachingwea atribuida pelo Governo moçambicano.

Pela sua contribuição para a Literatura em português, Craveirinha recebeu o prestigiado Prémio Camões em 1991, sendo o primeiro escritor oriundo dum país africano a ter esta distinção.

Foi também agraciado com a Medalha Amizade e Paz, pelo Governo de Moçambique, em 1997.





JACARÉ DE PAU

Sonto no cais leva jacarés debaixo do braço. Jacarés de pau.

Os barcos atracados trazem turistas. São brancos de sardas na cara.

Sonto espera, olha os guindastes enormes, os mavikes que trabalham e carrega os jacarés de pau encostados ao peito escuro de menino magro.

Na ponte-cais, Sonto vende jacarés de pau. Tem que vender para comprar pão. Tem seis anos de vida o Sonto mas cem anos de fomes sem escola, sem sapato, sem casa. Nem de caniço e zinco.

Este velho de seis anos é Sonto. Juro é Sonto mesmo.

(José Craveirinha, em *Hamina e outros contos*, 1996)

Ficha Técnica
Edição: **Associação Progresso Maputo.** •Av. Ahmed Sekou Touré, 1957 C. Postal: 2223
Telefone: (01) 430485/6 • Fax:(01) 323140, e-mail programas@progresso.co.mz.
Pemba Rua do Cemitério nº517 • Tel/Fax:(072) 20934 e-mail progpemba@progresso.co.mz.
Lichinga Rua de Nachingweia Talhão B/50 Quart.-2 Bairro-1 •Tel/Fax: (071) 20417
e-mail proglichinga@progresso.co.mz.

Redacção: *Maria de Lourdes Torcato*
Ilustração e arranjo gráfico: *Benjamim Mondlane*
Impressão: SOGRÁFICA, LDA. Tiragem: *4.000 Exemplares*